

K
8

CONSELHO GERAL

Ata Número Vinte e Sete

----- Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, reuniu, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a dezassete de maio do ano de dois mil e treze. -----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata. -----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, da Sra. Conselheira Jesus Maria Sousa e dos Srs. Conselheiros António Reis e Pedro Telhado Pereira. -----


----- Nesta altura registou-se ainda a ausência temporária, devidamente justificada, dos Srs. Conselheiros António Brehm e Viriato Soromenho Marques.-----

----- Aberta a sessão e antes de se entrar na Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente do Conselho Geral deu as boas vindas aos novos membros recentemente eleitos como representantes dos estudantes no Conselho Geral, convidando-os a assinar o Termo de Compromisso de Honra. -----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número vinte e seis do Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral questionou os senhores conselheiros sobre a existência de alguma proposta de alteração a fazer à ata. Nada havendo a registar, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com zero votos contra, uma abstenção e catorze votos a favor. -----

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a prestar ao plenário as informações que considerasse relevantes, tendo sido sucessivamente abordados os temas seguintes: -----

----- **Ponto dois ponto um** da ordem de trabalhos, **Processo de eleição dos representantes dos estudantes no Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Conselheiro Francisco Fernandes, na qualidade de presidente da Comissão Eleitoral para a eleição dos representantes dos estudantes no Conselho Geral,



a pronunciar-se sobre o referido processo. Tendo tomado a palavra, o Sr. Conselheiro Francisco Fernandes relevou a forma como todo o processo decorreu, nomeadamente as vantagens de este se realizar informaticamente, bem como o trabalho desenvolvido, quer pela equipa do Gabinete de Desenvolvimento de Aplicações Informáticas da UMa (GDAI), quer pelo Gabinete de Apoio ao Conselho Geral e ao Provedor do Estudante (GACGPE). Por fim, e tendo em linha de conta esta nova realidade, recomendou que fosse efetuada uma reflexão, que considerou necessária, sobre algumas das disposições do Regulamento Eleitoral, nomeadamente o “voto por correspondência” ou qualquer outro procedimento que se preveja poder vir a realizar-se em formato físico (em papel). Neste sentido, outros senhores conselheiros manifestaram-se ainda sobre a necessidade de se melhorar o acesso à rede nestes períodos, bem como o de se salvaguardar os dados em *backup*.

----- Nesta altura registou-se a presença do Sr. Conselheiro Viriato Soromenho Marques. -----

----- **Ponto dois ponto dois** da ordem de trabalhos, **Relatório de gestão e conta consolidada UMa 2012**. Neste ponto, e para efeito de melhor explanação do mesmo, o Sr. Reitor solicitou a presença do Sr. Vice-Reitor Prof. Doutor Ricardo Cabral, o qual, após uma exposição inicial, se disponibilizou para qualquer esclarecimento adicional que os senhores conselheiros entendessem por necessário obter. Face à exposição efetuada, nas suas intervenções os senhores conselheiros demonstraram preocupação com diversas questões, designadamente: -----

----- O aumento de quatro por cento de contribuições para a Caixa Nacional de Pensões; -----

----- A reposição dos subsídios retirados; -----

----- A redução de alunos nos Cursos do Primeiro Ciclo; -----

----- O abandono escolar registado; -----

----- Por parte da Reitoria ficou a garantia de preparação de um *dossier* para, quer junto do Ministério da Tutela, quer junto do CRUP, serem apresentadas as preocupações da UMa. -----

----- **Ponto dois ponto três** da ordem de trabalhos, **Distribuição orçamental para 2013**. Neste ponto e aproveitando a presença do Sr. Vice-Reitor Prof. Doutor Ricardo Cabral, foi-lhe, a pedido do Sr. Reitor e por indicação do Sr. Presidente do Conselho Geral, solicitada também uma explanação sobre este tópico do período de informações.

D
8

O Sr. Vice-Reitor adiantou que a distribuição orçamental para dois mil e treze iria respeitar a distribuição por duodécimos, tal como previsto no Orçamento do Estado de dois mil e doze, e que, em outubro próximo, apresentaria então uma distribuição orçamental diferente para os Serviços e Centros de Competência para o exercício de dois mil e catorze. -----

----- **Ponto dois ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Ciclo Básico do Mestrado Integrado de Medicina**. Neste ponto o Sr. Reitor explicou que, com a saída da Sra. Prof.^a Doutora Isabel Torres, era necessário nomear-se um responsável na comissão de acompanhamento e que, para os devidos efeitos, havia nomeado a Sra. Prof.^a Doutora Helena Araújo. Na medida em que atualmente este curso contempla apenas a possibilidade de frequência dos dois primeiros anos na UMa, referiu também haver vontade de o ver alargado para três anos, a fim de se proporcionar a frequência do ciclo completo nesta instituição, devendo contudo aguardar-se que estejam reunidas as condições necessárias para o efeito. -----

----- **Ponto dois ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Outras informações**. Neste ponto o Sr. Reitor prestou um conjunto de informações relativamente aos temas que abaixo se lista: -----

----- Acerca do processo eleitoral para os representantes dos estudantes nos Conselhos Pedagógicos dos Centros de Competência e dos Colégios, bem como no Senado, que se efetuou via eletrónica e sobre o qual irá fazer uma reflexão para otimizar procedimentos futuros; -----

----- Sobre a Reorganização dos Serviços da UMa, informando que nesta fase se encontra a aferir a sua atual funcionalidade, a fim de poder apresentar uma proposta na reunião de julho próximo. Nesta reunião, a Reitoria irá igualmente apresentar o Plano de Atividades, deixando o Plano Estratégico para o final do ano, altura em que pretende iniciar o processo de revisão dos atuais Estatutos da UMa; -----

----- Sobre o facto de se encontrar a decorrer uma auditoria às contas da UMa, referente ao final do mandato da Reitoria cessante; -----

----- Que os relatórios dos docentes se encontram quase finalizados e que a Comissão de Avaliação Externa ainda não fora nomeada. -----

----- Por último, demonstrou a sua preocupação pela fórmula de financiamento da FCT aos centros de investigação, fator que motivou reações de preocupação por parte de alguns senhores conselheiros. Ainda sobre o financiamento, as recentes notícias sobre o

programa “Ciências sem Fronteiras” e o risco que consequentemente se corre de perder estudantes brasileiros foi igualmente motivo para algumas reações, dado o significado da perda, tendo tido a preocupação de realçar que se trata de um problema de vontade política do governo do Brasil e não de falta de qualidade dos cursos lecionados nas Universidades portuguesas. -----

----- Nesta altura registou-se a presença do Sr. Conselheiro António Brehm.-----

----- Neste ponto ainda, o Sr. Conselheiro António Trindade expressou a sua convicção de que a UMa deveria ter um papel ativo de *pivot* sobre os estudos e análises que se desenvolvem sobre Turismo, na região. Considerou mesmo que a UMa deveria intensificar o seu papel nesta matéria, criando parcerias com as diversas instituições e organizações que trabalham na área, e para a área, estabelecendo uma relação de tal forma próxima que o mercado sinta que esta “deve ser ouvida”. Esta posição foi corroborada por vários senhores conselheiros. -----

----- **Ponto três** da ordem de trabalhos, **Comissões do Conselho Geral - composição e ratificação**. Neste ponto, e tendo o Sr. Presidente do Conselho Geral acolhido as preferências dos membros do Conselho Geral, foi anunciada a seguinte composição das Comissões do Conselho Geral para efeitos de ratificação: -----

----- **Comissão para os Assuntos Académicos:** Presidente – Conselheiro António Reis; Membros – Conselheira Dora Pombo; Conselheiro Leandro Barbosa; Conselheiro Mikhail Benilov; -----

----- **Comissão para os Assuntos Financeiros:** Presidente - Conselheiro Francisco Fernandes; Membros – Conselheiro João Rodrigues; Conselheiro Pedro Telhado Pereira; -----

----- **Comissão para os Assuntos Jurídicos:** Presidente - Conselheiro António Trindade; Membros - Conselheira Ana Catarina Fernando; Conselheira Helena Jardim; -

----- **Comissão para a Imagem, Relações Públicas, Cultura e Responsabilidade Social:** Presidente - Conselheiro Paulo David; Membros - Conselheira Ana Isabel Moniz; Conselheiro João Apolinário; Conselheiro Carlos Valente; -----

----- **Comissão para o Planeamento Estratégico:** Presidente - Conselheiro Viriato Soromenho Marques; Membros - Conselheiro António Brehm; Conselheiro Francisco Capelo; Conselheiro Helder Lopes; Conselheira Jesus Maria Sousa. -----

----- A composição das Comissões do Conselho Geral foi ratificada por unanimidade - **deliberação número noventa e seis/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Elemento da Comissão do Conselho Geral para a Imagem, Relações Públicas, Cultura e Responsabilidade Social, no Conselho de Cultura.** Neste ponto foi, pelo Sr. Presidente do Conselho Geral, proposto o nome do Sr. Conselheiro Paulo David para representar a Comissão do Conselho Geral para a Imagem, Relações Públicas, Cultura e Responsabilidade Social, no Conselho de Cultura, proposta esta que teve a aceitação unânime dos senhores conselheiros. -----

----- **Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Nomeação dos Presidentes dos Colégios.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor a apresentação das propostas de nomeação em apreço. O Sr. Reitor deu a conhecer as suas propostas para nomeação dos Presidentes dos Colégios Universitário e Politécnico da Sociedade do Conhecimento da Universidade da Madeira, tendo salvaguardado que estes cargos poderiam, por ocasião da próxima reforma estatutária, sofrer alterações nas suas competências ou mesmo deixar de existir, segundo o que o Conselho Geral vier a decidir. Igualmente, informou o Conselho sobre a posição tomada pelo Senado nesta matéria. A Sra. Conselheira Helena Jardim, que sobre a proposta respeitante à presidência do Colégio Politécnico havia solicitado a distribuição de um documento (anexo a esta ata) com as posições oficiais do Presidente do Centro de Competência de Tecnologias da Saúde e do Diretor do Curso de Enfermagem, único curso de Politécnico na UMa, voltou a expressar a sua discordância com a proposta formulada.---

----- Nesta altura foram convidadas a participar na reunião as Sras. Professoras Doutoras Rita Vasconcelos e Maria João Barreira, propostas respetivamente para Presidente do Colégio Universitário e Presidente do Colégio Politécnico, a fim de prestarem os esclarecimentos entendidos por necessários. Nada havendo a esclarecer, retiraram-se as Sras. Professoras. Doutoras Rita Vasconcelos e Maria João Barreira. ----

----- A proposta de nomeação da Sra. Prof.^a Doutora Rita Vasconcelos para a Presidência do Colégio Universitário, por um mandato de dois anos, foi votada e aprovada por unanimidade. -----

----- A proposta de nomeação da Sra. Prof.^a Doutora Maria João Barreira para a Presidência do Colégio Politécnico, por um mandato de dois anos, foi votada e aprovada por maioria, com um voto contra, zero abstenções e dezasseis votos a favor - **deliberação número noventa e sete/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Composição do Conselho de Gestão.** O Sr. Reitor foi, pelo Sr. Presidente do Conselho Geral, convidado a apresentar a sua proposta

H12

de aumento do número de elementos integrantes do Conselho de Gestão dos atuais três para cinco. Nestes termos, o Sr. Reitor informou que considerava adequado, nas atuais circunstâncias, que se procedesse a este aumento, utilizando para tal o disposto no número dois do artigo vigésimo oitavo dos Estatutos da Universidade da Madeira onde se lê: *“Sob proposta do Reitor, o Conselho Geral pode deliberar que o Conselho de Gestão passe a integrar mais dois elementos, a designar pelo Reitor.”*. Tendo sido interpelado sobre como tencionava concretizar esse alargamento, o Sr. Reitor informou o Conselho que os elementos a integrar o Conselho de Gestão seriam o Sr. Vice-Reitor Sílvia Fernandes e o jurista, responsável pela Unidade de Recursos Humanos, Dr. Sérgio Brazão.-----

----- A proposta para que o Conselho de Gestão passe a integrar mais dois elementos foi votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número noventa e oito/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto sete** da ordem de trabalhos, **Fixação das propinas para o ano letivo 2013/14**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a comentar as propostas apresentadas em documentação que havia já facultado. Tendo tomado a palavra, o Sr. Reitor apresentou ao Conselho o documento já aprovado em Senado, disponibilizando-se para qualquer esclarecimento. Aberto o debate, os senhores conselheiros levantaram diversas questões, nomeadamente sobre a política de isenção de propinas e os limites estabelecidos para os diferentes ciclos de estudo, tendo sido deixada abertura para a análise de situações especiais em Conselho de Gestão. No decurso do debate foi também estabelecido consenso quanto à conveniência de proceder a pequenas alterações formais à proposta, concretamente a eliminação das alíneas a) e b) referentes aos Segundos, Terceiros e outros ciclos de estudo, visto as suas disposições se encontrarem compreendidas nas respetivas alíneas c), passando estas a constituir o texto único respeitante a cada um dos referidos ciclos de estudo. -----

----- Assim sendo, abaixo se transcreve a referida proposta, com as emendas referidas: -----

----- *“Proposta de Propinas para o ano letivo dois mil e treze/dois mil e catorze na Universidade da Madeira:* -----

----- *“Ouvido o Senado, no dia 8 de maio de 2013, proponho que os montantes anuais das propinas, para o ano letivo de 2013/14, sejam fixados nos valores abaixo descritos:* -----

----- *Cursos de Especialização Tecnológica – 630,50 €* -----

----- *1.^{os} Ciclos de Estudos – 1035,00 €* -----

----- *2.^{os} Ciclos de Estudos:* -----

----- *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos, poderá variar entre 1035,00 € e 5000,00 €. -----*

----- *3.^{os} Ciclos de Estudos:* -----

----- *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos, poderá variar entre 2750,00 € e 5000,00 €. -----*

----- *Outros ciclos de estudo e programas de formação não conferentes de grau académico, com duração igual ou superior a 60 ECTS:** -----

----- *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos, poderá variar entre 1035,00 € e 5000,00 €. -----*

----- *O número máximo de prestações para o pagamento do montante anual das propinas é de 10.” -----*

** Não se aplica aos Mestrados profissionais em grau duplo com a Universidade de Carnegie Mellon. -----*

----- A proposta foi votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número noventa e nove/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto oito** da ordem de trabalhos, **Dispensa especial de serviço**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a comentar as propostas formuladas e a respetiva documentação de suporte, prestando os esclarecimentos complementares que tivesse por convenientes. Feita a respetiva explanação, foi aberto o debate, tendo os senhores conselheiros participado ativamente e intervindo sobre questões essenciais como a fundamentação e razoabilidade da duração da dispensa especial de serviço, o momento em que deve ser concedida e a respetiva abrangência, atribuindo especial importância a considerações de natureza deontológica e à defesa dos melhores interesses da Universidade. Após um debate longo e muito participado sobre esta matéria, os senhores conselheiros manifestaram concordância unânime, relativamente à seguinte proposta apresentada pelo Sr. Reitor: -----

----- *“No caso da Universidade da Madeira, a dispensa especial de serviço dos dirigentes, a que se refere o artigo 77.º-A do ECDU e o artigo 36.º-A do ECPDESP, deve ser aplicada de modo a que os dirigentes tenham dispensa de serviço durante o resto do semestre letivo em curso, aquando do termo do exercício das funções de*

direção em causa, acrescido das eventuais férias acumuladas a que tenham direito, se tal ocorrer a meio de um semestre letivo, mais um semestre letivo inteiro.” -

deliberação número cem/Conselho Geral/Universidade da Madeira -----

----- No que respeita ao momento em que a dispensa especial de serviço é concedida e, em particular, quanto à adequação dos despachos de 16 de abril transato do anterior Reitor, que aceitaram os pedidos de demissão dos três Vice-Reitores e de dois Pró-Reitores e deferiram os respetivos pedidos de dispensa especial de serviço, tendo em conta que tais despachos foram exarados no segundo dia útil posterior à publicação oficial da homologação do novo Reitor e dois dias antes da sua tomada de posse, foi estabelecido consenso entre os senhores conselheiros quanto à necessidade de obtenção de parecer jurídico sobre a validade da decisão da concessão das dispensas especiais de serviço, por parte do anterior Reitor, tendo esta posição sido votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e um/Conselho Geral/Universidade da Madeira-----**

----- Seguidamente, foi ponderada e debatida a matéria respeitante à abrangência do regime de dispensa especial de serviço, ou seja, a definição do conceito de dirigente para efeitos da possibilidade de usufruição daquele regime nos termos legais, tendo, nesta matéria, o Conselho votado e aprovado, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Sr. Reitor que abaixo se transcreve:-----

----- “ *No caso da Universidade da Madeira, a dispensa especial de serviço, a que se refere o artigo 77.º-A do ECDU e o artigo 36.º-A do ECPDESP, aplica-se apenas ao Reitor e aos Vice-Reitores.*” - **deliberação número cento e dois/Conselho Geral/Universidade da Madeira -----**

----- Ainda neste ponto, tendo o Sr. Reitor, no pressuposto da aprovação da proposta antes mencionada, como de facto ocorreu, solicitar ao Conselho Geral que se pronunciasse sobre a sua aplicação no tempo, isto é, se se aplicaria só para o futuro ou se produziria efeitos em relação aos factos já ocorridos, v.g. aos dois Pró-Reitores a quem foi concedida dispensa especial de serviço, a se iniciar em setembro próximo, com a consequente revogação dos despachos do anterior Reitor nesta matéria, o Conselho, perante as dúvidas que esta questão suscita e com o objetivo de fundamentar adequadamente a melhor orientação a adotar, votou e aprovou, por unanimidade, um pedido de parecer jurídico sobre esta matéria- **deliberação número cento e três/Conselho Geral/Universidade da Madeira -----**

----- Neste quadro, o Conselho considerou dever recomendar ao Sr. Reitor que sejam notificados os senhores Pró-Reitores que integraram a anterior Reitoria quanto à necessidade de se absterem de assumir quaisquer novos compromissos que possam interferir com as suas atividades académicas, até que se conheça o teor do parecer antes referido. -----

----- **Ponto nove** da ordem de trabalhos, **Outros Assuntos**. Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se pretendiam ainda expor ao Conselho algum outro assunto, tendo o Sr. Conselheiro Francisco Capelo efetuado dois pedidos: o primeiro prendeu-se com o facto de o sistema *wireless* da UMa estar sistematicamente a desligar-se, dificultando o trabalho da Academia, pelo que haveria necessidade de rever o sistema ou investir na sua melhoria; o segundo, com as dificuldades que a Academia sente no acesso às instalações da Universidade, em período de descanso semanal (domingos e feriados), deixando um apelo à agilização do sistema de acesso. -----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, dela tendo sido lavrada a presente ata, que depois de lida, colocada à votação e aprovada por unanimidade por todos os presentes, vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei. -----

Francisco Manuel de Oliveira Costa -----

Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias -----

1 REP N 2:08

INFORMAÇÃO ☐
PROPOSTA ☐
OUTRAS COMUNICAÇÕES ☐

DATA: 23/05/2013

Nº:

DE: Isabel Maria Abreu Rodrigues Fragoeiro – Diretora do 1º Ciclo de Estudos em Enfermagem

PARA: Exmª Diretora do Centro de Competência de Tecnologias da Saúde – Profª Doutora Helena Jardim

ASSUNTO: Ponto de Situação relativo à Coordenação da Direção de Curso com o Colégio Politécnico da Sociedade do Conhecimento

Na sequência da solicitação efetuada por Vossa Exª sobre a coordenação da Direção de Curso com o Colégio Politécnico, nomeadamente, no que se reporta às competências de coordenação atribuídas a este último, em articulação com os Presidentes dos Centros de Competências e os Diretores de Curso na avaliação daqueles que estão afetos ao Colégio;

Considerando a necessidade da articulação de recursos humanos e materiais para o adequado funcionamento dos Cursos;

Considerando que o Curso de Enfermagem é o único de 1º Ciclo de Estudos incluído quer no Colégio Politécnico quer no Centro de Competência de Tecnologias da Saúde, e que, a consecução daquele mobiliza toda a equipa pedagógica afeta a este último;

Sublinhamos as dificuldades acrescidas percecionadas ao longo do exercício de funções na Direção de Curso, no âmbito da articulação prevista nos Estatutos da Universidade da Madeira, a fim de ser assegurada a qualidade no funcionamento do Curso, as quais foram expressas verbalmente à anterior Equipa Reitoral, bem como, são desde a altura em que emergiram, do conhecimento de Vossa Exª.

Desde que assumimos a Direção de Curso evidenciam-se reais dificuldades no diálogo e na articulação entre os representantes dos Órgãos consignados Estatutariamente para procederem à mobilização dos recursos necessários ao desenvolvimento com melhor qualidade e à avaliação do 1º Ciclo de Estudos em Enfermagem. As dificuldades no diálogo e sucessivos desentendimentos e conflitos têm impossibilitado a articulação efetiva, entre as Instâncias consideradas.

Situando-se o Diretor de Curso em posição charneira entre a Srª Presidente do Colégio Politécnico e a Srª Presidente do CCTS, facto que advém das competências que lhe estão consignadas Estatutariamente e por Regulamento do Diretor de Curso,

DESPACHO

*Da competência
na reunião de
Conselho Geral de
24/05/2013.
H. Jardim
2013 05/23*

INFORMAÇÃO

homologado pelo Magnífico Reitor da Universidade da Madeira (Artigo 4 alínea a) no qual consta *que o mesmo deve assegurar o normal funcionamento e zelar pela respetiva qualidade* e de acordo com a alínea e) deve *Gerir os recursos colocados à sua disposição pelos órgãos da Universidade, entre outros*), enfatiza-se as dificuldades efectivas percebidas, que têm impedido o diálogo profícuo e, simultaneamente, têm suscitado um clima de trabalho menos positivo, que se tem repercutido na equipa pedagógica do 1º Ciclo de Estudos em Enfermagem.

Em síntese, o desempenho de funções na Direção de Curso tem sido complexificado e, em várias ocasiões, manifestamente afetado de forma menos favorável, pelos conflitos persistentes que obstaculizam a articulação e diálogo relativos a assuntos primordiais para o Curso, entre as várias instâncias em apreço.

Reiteramos o nosso apreço pela efetiva articulação mantida com Vossa Exª e pelo trabalho profícuo realizado conjuntamente pela Direção do CCTS e Direção de Curso.

Aproveitamos para expressar a nossa consideração e estima. Com os melhores cumprimentos.

A Diretora do 1º Ciclo de Enfermagem

Isabel Fragoso



UNIVERSIDADE da MADEIRA
Secretariado dos Centros de Competência e Centros de Investigação

ENT. Nº 1672 DATA 23.05.13

VIA DE RECEÇÃO: pela própria

REMETENTE: Prof. Isabel Fragoso

RESPONSÁVEL: [assinatura]



UNIVERSIDADE da MADEIRA
Secretariado dos Centros de Competência e Centros de Investigação

SAÍDA Nº 1934 DATA 23.5.13

VIA DE EMISSÃO: C. EX. LPI

ENVIADO A: Isabel Fragoso

RESPONSÁVEL: [assinatura]

URGENTE



Comunicação Interna

De: Presidente do Centro de Competência de Tecnologias da Saúde

Nº:12/2013

Para: Exm.ª Sr.ª Diretora do Curso de licenciatura em enfermagem, Professora Doutora Isabel Maria Abreu Rodrigues Fragoeiro

Data: 02/05/2013

C/C: Secretariado interno

Assunto: Ponto da situação relativo à coordenação da direção de curso com o Colégio do Politécnico da Sociedade do Conhecimento

INFORMAÇÃO

Tendo em consideração as funções de direção de curso que lhe estão acometidas e a sua ligação ao Colégio em epígrafe;

Tendo em consideração as competências deste último, nomeadamente quanto a *Coordenar, em articulação com os Presidentes dos Centros de Competência e os Directores de curso, os processos de avaliação dos cursos afectos ao Colégio;*

Considerando ainda o desempenho do Conselho Pedagógico do Colégio, relativamente ao desenvolvimento das competências respetivas;

DESPACHO

Considerando, finalmente, a existência de algumas dificuldades no âmbito da coordenação e do relacionamento instituídos, entre a direção de curso e o Colégio;

Vimos por este meio solicitar a V. Ex.ª que se pronuncie quanto à consecução daquelas competências, tendo em atenção a coordenação e o relacionamento da direção de curso com o Colégio supramencionado.

Com os melhores cumprimentos e com a expressão da mais elevada estima e consideração.

A Presidente do CCTS


(Professora Doutora Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim)

HJ/ A N



 UNIVERSIDADE da MADEIRA
 Secretariado dos Centros de Competência e Centros de Investigação

ENTRADA Nº 1488 DATA 8/5/13

VIA DE RECEÇÃO: para Filipa

REMETENTE: Doutora Helena Jardim

RESPONSÁVEL: Luis


 UNIVERSIDADE da MADEIRA
 Secretariado dos Centros de Competência e Centros de Investigação

SAÍDA Nº _____ DATA 8/5/13

VIA DE ENVIAMENTO: CI P&D

ENTREGUE A: Exel Fraga

RESPONSÁVEL: 12

Declaração de voto

Da nomeação do presidente do colégio do politécnico da sociedade do conhecimento.

Após a análise das ações desenvolvidas pelo Colégio do Politécnico ao longo dos 4 anos transatos, podemos afirmar a falta de articulação entre o CCTS e aquele Colégio.

Do que habitualmente se faz, apenas podemos apontar como atividades de ligação, as solicitadas pelo Colégio:

- 1- a marcação de provas de avaliação;
- 2- a autorização para os docentes se deslocarem para as práticas clínicas;
- 3- a lista dos alunos relativas às práticas clínicas para se accionar os seguros daqueles;
- 4- a lista de material bibliográfico e de laboratório para adquirir e/ou manter;
- 5- algumas ocasiões de divulgação do curso de licenciatura nas iniciativas da Universidade Aberta.

Nesta conjuntura, o diálogo verifica-se mais com a diretora de curso de licenciatura em enfermagem, do que com o CCTS propriamente dito.

Sabemos, contudo que este Colégio se pronuncia sobre os cursos que o CCTS se propõe efetuar, sem que haja qualquer diálogo neste sentido que fundamente as decisões. A mesma situação se coloca quanto ao número de vagas a colocar a concurso para ingresso na licenciatura (numerus clausus).

Já a articulação que os estatutos prevêem no tocante à:

Coordenação, em articulação com os Presidentes dos Centros de Competência e os Directores de curso, os processos de avaliação dos cursos afectos ao Colégio;

Propor ao Reitor as eventuais reestruturações dos cursos do Colégio que entenda por necessárias, ouvidos os Directores de curso e os órgãos científicos dos Centros de Competência envolvidos;

podemos afirmar que as iniciativas do colégio nestes âmbitos são completamente inexistentes, considerando o CCTS.

Sendo um órgão transversal, esperar-se-ia que tomasse iniciativas como um estudo sobre a adequação dos cursos, no caso presente a licenciatura, quer em termos de organização das unidades curriculares e sua pertinência, quer do ponto de vista pedagógico (metodologias empregues e sua organização).

Do mesmo modo, esperar-se-ia a avaliação dos cursos em termos da sua adequação ao mercado de trabalho (benchmarking), recorrendo, entre outros, aos antigos alunos. Neste âmbito caberia também as necessidades formativas destes antigos alunos.

Desconhece-se os eventuais projetos de trabalho do Colégio relativamente ao desenvolvimento da sua articulação com o CCTS, ficando-se com a impressão de uma mera gestão administrativa dos cursos de forma a assegurar o seu funcionamento, o que corresponde apenas a uma das suas funções.

Perguntamos, em que podemos colaborar? Como podemos contribuir? a resposta é: Não sabemos!

Provavelmente, reunirá com o seu conselho pedagógico, mas quanto a:

a) Pronunciar -se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação dos cursos afectos ao Colégio;

b) Promover a realização regular de inquéritos referentes ao desempenho pedagógico dos cursos afectos ao Colégio e a sua análise e divulgação;

c) Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação;

CENTRO DE COMPETÊNCIA DE TECNOLOGIAS DA SAÚDE

Nada sabemos! O conselho pedagógico do CCTS tomou a iniciativa de actualizar o regulamento específico da licenciatura em enfermagem, sobre o qual o Colégio se pronunciou favoravelmente. Mas, perguntamos: o que pensa o colégio sobre os **métodos de ensino e de avaliação do curso?** o que se passa com a **realização regular de inquéritos referentes ao desempenho pedagógico dos cursos afectos ao Colégio e a sua análise e divulgação e a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação?**

Do nosso ponto de vista e do que sabemos, a atual gestão do Colégio do Politécnico enferma de uma manifesta falta de liderança, se considerarmos a sua coordenação com o CCTS.

Assim sendo, sem desmerecer o mérito científico e pedagógico e as qualidades pessoais da presidente do Colégio do politécnico, não deixamos de apontar que talvez não seja este o cargo mais adequado ao seu perfil, enquanto gestora dos processos inerentes àquele.

Neste contexto, considerando ainda que foi a atual presidente do CCTS quem indicou a presidente do Colégio do Politécnico ora reconduzida, por esta ter sido vice-presidente daquela (com funções delegadas) e, ainda, que a existência deste Colégio se deveu à insistência da presidente do CCTS, para dar cobertura funcional ao único curso académico de cariz politécnico, integrado no CCTS (licenciatura em Enfermagem), reconhece-se a pertinência de nos pronunciarmos desfavoravelmente quanto à continuidade da atual presidente no cargo de presidente do Colégio do Politécnico.

A Presidente do CCTS



(Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim)

2013/05/24